



Mensagem nº 34

Mensagem da Mãe

Queridos filhos,

O meu coração rejubila quando vos juntais em oração e penitência pelos vossos irmãos, com os vossos pedidos e oferendas, permitindo um suavizar nas suas vidas ou almas onde estejam.

Todo aquele que vive para o seu irmão abnegando de si próprio, alcança a própria graça de Deus e a sua atenção.

Como podereis esquecer os vários actos de ajuda que por momentos tendes com os vossos irmãos, que por infortúnio tiveram uma perda material ou física em suas famílias, perante uma adversidade. E quando nesses momentos vos juntais, trabalhando em prol dessa causa que com tanto amor abraçais, o empenho e dedicação é digno de vos fazer sentir vibrar com o que de melhor surge em vós.

Como podeis esquecerdes esses momentos que em momento algum recusasteis? Esse momento deveria ser constante e continuo na vossa vida.

Só o conseguis demonstrar quando o acontecimento tem dimensão e significado.

Eu pergunto:

Então e todos aqueles que são do vosso conhecimento que sofrem imenso!, de fome; de injustiça; de incompreensão; de abandono; de abusos que são imensuráveis aos olhos de Deus.

Como podeis permanecer tão silenciosos e quietos perante tudo isto?

Abri vossos olhos e ouvidos e senti por breves momentos as dores que os assolam tão profundamente, em que poderíeis ter algo a fazer e nada vos impele.

- Bendito todo o que é justo e manso;
- Bendito o misericordioso e altruísta;
- Bendito o que se entrega pelo seu irmão.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Vila do Conde, 27 de Julho de 2011

PUBLICADA A
1 de Agosto de 2011